

Polícia

BANDIDOS DA KOMBI BRANCA

Moradores apontam falta de segurança

Mesmo com a prisão dos bandidos que assaltavam a população de Jardim da Penha com uma Kombi branca, moradores do bairro afirmam que a insegurança já tomou conta da região.

Uma arquiteta de 24 anos, assaltada no domingo na porta de casa, diz que é normal ouvir notícias de assaltos e furtos a qualquer hora do dia no bairro.

"Fiquei sabendo que uma pessoa foi assaltada em frente a uma padaria às 15 horas, e seu carro foi levado. Outro dia, às 17 horas, roubaram em frente ao meu prédio. Não é questão de horário, o bairro está muito inseguro".

Segundo o presidente da Associação de Moradores de Jardim da Penha, Fabrício Pancotto, a maior demanda de Jardim da Penha é a segurança. "Um dia sim, um dia não, alguém é assaltado. Roubo de celular e furto de bicicleta são crimes recorrentes".

Pancotto alega que a associação mantém um diálogo com a Polícia Militar sobre os pontos mais críticos do bairro.

"Vemos o esforço da PM e entendemos as dificuldades dos policiais com a falta de estrutura. Mas acho que a Guarda Municipal deveria auxiliar mais no tra-

balho da PM", ressaltou.

A gerente de um centro comercial do bairro Adriana Abreu afirmou que, apesar do centro comercial nunca ter sofrido um assalto, vários clientes já foram assaltados e tiveram carros arrombados nas proximidades.

"O público do bairro tem bom poder aquisitivo e anda a pé ou de bicicleta porque tem tudo próximo. Assim, se torna um alvo fácil, pois não há policiamento que repreenda esse tipo de ação", disse a gerente.

O OUTRO LADO

Policiamento

Segundo a Polícia Civil, uma investigação sobre os bandidos que agiam em Jardim da Penha em uma Kombi branca estava em curso.

O secretário de Segurança Urbana de Vitória, Frazão Calheira Mota, afirmou que a Guarda Municipal tem total integração com a PM e realiza operações conjuntas no trânsito, no controle da criminalidade e no controle de posturas.



ESTUDANTES com cartazes em Jardim Limoeiro. Eles criticam também a dispensa de vigilantes de escola estadual

Protesto em rodovia por medo de assaltos

Cerca de 80 alunos fecharam cruzamento da Norte-Sul com a ES-010 por 4h30 para pedir policiamento no entorno de escola

Patrick Pereira

Com cartazes pedindo mais segurança, cerca de 80 alunos da Escola Estadual Maria José Zouain de Miranda, em Valparaíso, na Serra, fecharam o cruzamento da rodovia Norte-Sul e ES-010, em Jardim Limoeiro, na manhã de ontem.

De acordo com os alunos, assaltantes e esturpadores estão atacamdo os estudantes a caminho da escola. O protesto começou às 7 horas e terminou às 11h30. Devido à manifestação, o trânsito ficou complicado no local.

Segundo uma estudante de 16

anos, que é do 1º ano do ensino médio, só na semana passada quatro alunas foram assaltadas. Também ocorreram estupros.

"Desde o início do ano, o número de assaltos aumentou no bairro. Porém, de três meses para cá, essa situação se complicou. E para piorar ainda mais, os dois vigilantes que faziam a segurança da escola foram liberados hoje (ontem)", contou a estudante.

Segundo um estudante de 17 anos, que também participou do protesto, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu) mandou um oficial para a escola, alertando que iria dispensar os vigilantes.

"Isso foi corte de gastos do governo. Além dos vigilantes, o número de faxineiras foi reduzido, de quatro para uma, e estão querendo dispensar as cozinheiras. O que eles vão fazer agora? Dispensar professores", questionou o estudante, que é do 3º ano.

Já uma outra estudante de 17 anos, que é do 2º ano, afirmou que

grande parte dos crimes é cometido por usuários de drogas.

"Temos muito medo de passar por ali, pois o tráfico ao redor da escola é muito grande. E o pior é que não vemos policiamento, nem na entrada, nem na saída da escola. Estamos à mercê dos bandidos".

Ela ainda disse que para prevenir os crimes, muitos estudantes estão andando em grupos. "Essa é uma das poucas medidas que temos para não sermos atacadas. Muitos alunos não estão mais nem frequentando a escola, com medo de serem a próxima vítima", disse.

Esse foi o segundo protesto realizado pelos alunos. O primeiro aconteceu na manhã de quinta-feira, na frente da escola. Os alunos disseram que na próxima terça-feira, vão fazer uma reunião com a diretoria da escola.

"Caso nada seja resolvido, vamos fazer um protesto na quarta-feira e outro na quinta, na frente da Sedu. Só aceitaremos voltar a estudar, quando o problema for resolvido".

ESTUDANTE ASSALTADA

"Temo ir para a escola"

Ainda bastante assustada, uma estudante de 17 anos, que foi assaltada na última segunda-feira, a caminho da escola estadual Maria José Zouain de Miranda, conversou com a reportagem de A Tribuna e afirmou que está com medo de ir para a escola.

A TRIBUNA - Como aconteceu o assalto?

ESTUDANTE - Por volta das 6h50, eu estava a caminho da escola. Sempre costumo ir em um grupo, para evitar ser assaltada. Porém, naquele dia acabei perdendo o horário. Já estava perto da escola, quando um bandido armado com uma faca me rendeu, apontou

a faca para a minha barriga e mandou eu entregar meu celular.

> O que você fez?

"Fiquei com muito medo e, por isso, resolvi fazer o que ele estava mandando. Entreguei o celular e ele disse que se eu gritasse ou fizesse alguma coisa seria morta ali mesmo.

> O que passou na sua cabeça na hora?

"Pensei que seria morta ou que ele iria me arrastar para alguma lugar isolado e me violentar. Implorei para ele não fazer isso comigo e ele falou que eu estava cooperando e, por isso, ele iria me deixar ir embora. Agora temo ir para a escola.

Patrulha Escolar reforça segurança

Sobre a reclamação dos alunos da escola estadual Maria José Zouain Miranda, a assessoria do Imprensa da Secretaria de Estado da Educação (Sedu) informou, por meio de nota, que a Patrulha Escolar já está reforçando a segurança no local.

"Sobre o serviço de vigilância patrimonial, a Sedu está renovando e reformulando os contratos que venceram em abril deste ano", afirmou a assessoria.

Já a Polícia Militar informou que está à disposição dos alunos e também da direção da escola para conversar sobre o policiamento na região.

OUTROS CASOS

ANTONIO MOREIRA - 02/04/2015



Aplicativo

Uma universitária de 19 anos usou um aplicativo para localizar o seu celular, um iPhone, roubado em 2013, em Jardim da Penha, Vitória.

Segundo a vítima, o celular foi recuperado, mas a polícia não conseguiu localizar os bandidos. "Usei o iCloud, que localizou a região onde estava o celular, e fui com a radiopatrulha para recuperá-lo. Mas não achamos os assaltantes".

FABIO MENDES - 22/02/2014



Perseguiu o ladrão

O universitário Jocimar de Jesus Moura, de 27 anos, estava indo para o ponto de ônibus, a caminho do trabalho, quando foi assaltado. O crime aconteceu às 10 horas do último dia 1º, na Rodovia do Sol, na Praia de Itaparica, Vila Velha.

A vítima perseguiu o ladrão por seis bairros, foi até bocas de fumo em busca dos pertences roubados e conseguiu, 20 horas após o crime, recuperar o celular levado pelo assaltante.

ADEMIR RIBEIRO - 12/05/2014



Localizado por GPS

Uma bacharel em Direito de 28 anos parou o veículo para sua amiga, uma advogada, de 27, descer, na Mata da Praia, em Vitória, quando elas foram rendidas por três bandidos.

As vítimas desceram do carro, mas o celular da advogada ficou para trás. Através do GPS do aparelho, foi possível rastrear a localização do carro em Jardim Asteca, Vila Velha. A ação aconteceu no dia 21 de agosto de 2014, às 23 horas.